

DIÁRIO DO ENCONTRO

21 de novembro de 2012



Encontro discute atuação do legislativo na defesa das carreiras típicas



Toninho, Pedro Delarue, deputado Lelo Coimbra, Marco Aurélio, Rosângela Rassy, deputado Taumaturgo Lima, Guilherme Haubert e deputado Bala Rocha (na tribuna). Fotos: Ricardo Cardoso

A atuação de parlamentares na defesa das carreiras típicas de Estado foi discutida na tarde de segunda-feira, 19 de novembro. O painel “O Poder Legislativo na defesa do trabalhador e das Carreiras Típicas de Estado” destacou a necessidade de os parlamentares agirem como interlocutores dos servidores públicos no Congresso Nacional.

A dificuldade em fazer a negociação salarial com o governo e a necessidade de os parlamentares legislarem em defesa dos servidores, deram o tom do painel. Os dirigentes sindicais chamaram a atenção para a forma desrespeitosa com que o governo se posicionou

durante a mobilização dos servidores, tentando colocar a opinião pública contra os manifestantes. O assunto rendeu certo clamor pela regulamentação do direito de greve.

Participaram do painel a presidente do Sinait, Rosângela Rassy, os deputados federais Sebastião Bala Rocha (PDT/AP), Lelo Coimbra (PMDB/ES) e Taumaturgo Lima (PT/AC) (os dois últimos são Auditores-Fiscais do Trabalho), o presidente do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado - Fonacate, Pedro Delarue, o assessor do Diap, Antônio Augusto Queiroz (Toninho) e o presidente do Instituto Mosap, Edson Guilherme Haubert.

NÚMEROS DO 30º ENAFIT

950 inscritos

764 Auditores-Fiscais do Trabalho ativos filiados ao Sinait

15 Auditores-Fiscais do Trabalho ativos não filiados ao Sinait

141 Auditores-Fiscais do Trabalho aposentados filiados ao Sinait

126 acompanhantes

A Bahia foi o Estado que mais inscreveu Auditores-Fiscais do Trabalho – 114 –, prestigiando a entidade local que organizou o evento junto com o Sinait e demonstrando o interesse na participação das discussões da categoria.

Estratégias da Fiscalização

Nesta terça-feira, 20 de novembro, os Auditores-Fiscais do Trabalho Serafim Neto, Naldenis Martins e Carlos Alberto Saliba apresentaram aos enafitianos as estratégias da Fiscalização do Trabalho para os setores de grandes obras de infraestrutura, transporte rodoviário de cargas e estaleiros e pré-sal.



Carlos Alberto Saliba, Roberto Arruda, Paulo Conceição, Serafim Neto e Naldenis Martins

Estes segmentos têm projetos específicos, com grupos dedicados às atividades e têm apresentado um bom resultado, alcançando um grande número de trabalhadores e atacando problemas de segurança e saúde que perduraram por décadas. Quebrar a cultura da falta de prevenção é um grande desafio, assim como enfrentar as dificuldades geradas pela terceirização e pelas pressões sobre a fiscalização.

O trabalho não é fácil de ser realizado, pois os Auditores-Fiscais do Trabalho são em pequeno número e os recursos são escassos. Ainda assim, os diagnósticos elaborados ajudam a otimizar ao máximo o trabalho e as intervenções da fiscalização.



Laís Abramo, Flávio Alexandre, Benvindo Coutinho, Valdiney Arruda e Jacqueline Carrijo

Sinait e OIT lançam o projeto Movimento Ação Integrada

O projeto *Movimento Ação Integrada*, do Sinait em parceria com a Organização Internacional do Trabalho – OIT, foi lançado na manhã desta terça-feira, 20, no 30º Enafit. O objetivo da divulgação foi incentivar a implantação da iniciativa em outros Estados do país, a exemplo dos bons resultados obtidos com a inserção de egressos de condições análogas à escravidão no mercado de trabalho no Mato Grosso.

A apresentação foi realizada pelos Auditores-Fiscais do Trabalho Valdiney Arruda (MT) e Jacqueline Carrijo (GO) em conjunto com a diretora do escritório da OIT no Brasil, Laís Abramo. Todos os presentes receberam um *kit* de impressos com a síntese do Movimento, a estruturação e os resultados do projeto piloto no Mato Grosso, o plano de trabalho para a implantação do projeto e a Carta de Princípios. A presidente do Sinait, Rosângela Rassy, incentivou os colegas a levarem o projeto para os Estados onde atuam.

Brasil precisa avançar no combate ao trabalho infantil

O papel da fiscalização do trabalho no combate às piores formas de trabalho infantil foi tema de palestra da Auditora-Fiscal do Trabalho Marinalva Dantas, na tarde de terça-feira, 20 de novembro. Sempre com muita emoção, ela falou da importância de o Brasil dar o exemplo para a erradicação dessa chaga, já que o país vai sediar a III Conferência Global do Trabalho Infantil, em 2013.

Marinalva falou das ações desenvolvidas no Rio Grande do Norte e apresentou um vídeo que conta a história de Gedeão Andrade, ex-trabalhador infantil, que perdeu seu olho esquerdo enquanto trabalhava montando caixas para transportar legumes. Logo após relatar o acidente ao patrão, Gedeão foi obrigado por ele a terminar o dia de trabalho, com um tampão no olho ferido e só recebeu atendimento médico horas depois, quando foi socorrido pela mãe. O exemplo do vídeo é apenas um entre muitos que ocorrem diariamente no Brasil.

Em outro vídeo apresentado, a fala do presidente do TST, João Oreste Dalazen, durante seminário sobre o tema, chamou a atenção dos Auditores-Fiscais. Ele relatou ter sido um menino trabalhador e disse que isso deixou marcas profundas em sua vida e que é seu compromisso trabalhar em defesa dos direitos da criança e do adolescente.



Marinalva Dantas